

Paz com Deus

Versículo-chave:

“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo:”

— Romanos 5:1

Versículos selecionados:

Romanos 5:1-11

TER O CONHECIMENTO

de que o amor de Deus está disponível para nós através dos maravilhosos suprimentos de graça que ele forneceu deveria ser muito reconfortante. A fé é a base destas provisões disponíveis para nosso benefício. Nosso Versículo Principal ressalta que o efeito imediato da fé é uma real-

ização abençoada da paz com Deus, que prometeu que nada pode acontecer conosco, exceto o que é bom para o nosso maior bem-estar eterno. “Sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” —Rom. 8:28

Para o cristão, a compreensão disto deve ser uma fonte de força, sabendo que mesmo as dificuldades, os problemas, as provações e até mesmo as perseguições, que podemos ser chamados a suportar, podem moldar o nosso caráter. Assim, é nosso privilégio nos regozijar em todos os momentos e sob todas as circunstâncias, e é nosso prazer dar graças a Deus por toda a sua benignidade. —Sal. 63:3

A nossa fé não somente deve nos tornar inseparáveis do amor de Deus, mas também deve nos levar a amar

aqueles da nossa família espiritual que são gerados por Deus. Jesus nos diz em João 15:17: “Estas coisas vos ordeno: que vos ameis uns aos outros.” Na verdade, ao mostrarmos o nosso amor aos outros, o nosso amor a Deus cresce nos nossos corações e nos preenche. (Rom. 5:5-8) Tudo isso se baseia na graça, ou favor indevido, de Deus que é dado a nós através da fé. “Pela graça sois salvos, por meio da fé; ...é um dom de Deus.” —Efé. 2:8

O privilégio de sermos destinatários da graça de Deus “através da fé” não nos chega devido ao nosso mérito, nem por obras, mas como um dom. “Deus, que é rico em misericórdia, pelo seu grande amor com que nos amou, mesmo quando estávamos imersos em pecados, nos vivificou juntamente com Cristo.” —ver. 4,5

Tendo sido “justificados pela fé”, porém, temos um privilégio ainda maior. Pedro identifica os verdadeiros cristãos como uma “geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar; para que anuncieis os louvores daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (I Ped. 2:9) Este conhecimento deve nos levar a desenvolver um coração cheio do espírito de Deus, o espírito da verdade, que transborda de gratidão a ele. Assim, podemos seguir alegremente as palavras de Paulo: “Que o Senhor dirija os vossos corações no amor de Deus.” —II Tessal. 3:5

Para realmente ter a “paz de Deus” que concedido com a fé, o Senhor requer a purificação da nossa vontade, do nosso coração e do nosso caráter. “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.” (Mat. 5:8) Tal purificação nos direcionará para um amor que possui um nível mais elevado do que o que é comum ao homem natural.

O tipo de amor que o cristão deve desenvolver é

aquele que é gentil, paciente, resignado, que não pensa mal dos outros, mas é confiante e gentil de acordo com a Regra de Ouro. “Como quereis que os homens vos fizessem, fazei-vos vós também com eles.” (Lucas 6:31) Com este conhecimento e a sua aplicação na nossa vida, podemos certamente manter a nossa “paz com Deus” e dizer com confiança: “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” —Rom. 8:31 ■